



Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra

A Indisciplina e os seus contornos: prevenção e ação



**Formação no âmbito do Programa Nacional de Sucesso Escolar (PNPSE),
“Resolução do Conselho de Ministros 23/2016”.**

Local: Escola Secundária de Mem Martins

Formadora: Isabel Mesquita

Calendarização:

Julho: 2, 4, 6, 9, 11 (9:00h-13:00h) e 13 (9:00h-14:00h)





Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra

A Indisciplina e os seus contornos prevenção e ação.

Registo: CCPFC/ACC-83237/15, **Nº Créditos:** 1/25 h

Modalidade: Curso de Formação.

Destinado a: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: - Código: F Designação: Formação ética e deontológica

Formadora: Isabel Mesquita

Os problemas da indisciplina em sala de aula têm, desde os tempos imemoriais, importunado professores e administradores escolares. Os professores referem-se a este problema como um dos aspectos mais difíceis e perturbadores para quem lecciona. Até os docentes mais experientes estão de acordo em afirmar, que adquirir o domínio da sala de aula durante as primeiras semanas do ano lectivo, é um dos principais objectivos. Frequentemente o professor pode sentir-se preocupado, ansioso, stressado e eventualmente deprimido com a necessidade de ter que manter a disciplina (Woods, 1990, Fontana, 1991; Charlton e David 1993; Gomez, Miir e Serrats, 1993; Borg e Riding, 1991; Boyle et al, 1995).

As relações na escola mudaram, tornando-se mais conflituosas. Muitos professores não souberam encontrar novos modelos de convivência e de disciplina. Diversas investigações apontam o comportamento de indisciplina do aluno ou a falta de interesse na aula como o principal factor de mal-estar e de permanente stress vivido pelos docentes (Boyle, et al, 1995; Hart, Wearing e Conn, 1995). O professor pode encontrar-se ansioso e frequentemente stressado com a necessidade de manter a disciplina e controlar os alunos, podendo mesmo, em casos mais graves, temer diariamente pela sua integridade moral e física. Ligados directamente à autoridade do professor, os problemas de indisciplina surgem muitas vezes associados ao campo da relação pedagógica (Estrela, 1994). Quando o professor tem a percepção de que esta relação não é bem conseguida poderá viver momentos de permanente ansiedade e insatisfação (Teixeira, 1995).

Cabe à instituição escolar refletir e discutir temas que afligem a humanidade em seu cotidiano, dentre os quais se destacam a violência, suas formas de prevenção e as possíveis repercussões no desenvolvimento da criança e do adolescente. Essa responsabilidade social se deve, em parte, ao reconhecimento de que a esfera de convivência repercute diretamente na socialização infanto-juvenil, além de ser, juntamente com a família, espaço crucial para defesa dos direitos humanos (Njaine, Minayo, 2003).

considera-se essencial um espaço de reflexão sobre esta temática possibilitando o desenvolvimento de estratégias individuais de gestão de situações de indisciplina em contexto escolar.

Objetivos:

- Definir e identificar comportamentos que se enquadram na designação de indisciplina;
- Analisar as causas da indisciplina; Identificar as situações de indisciplina e distinguir casos de alteração de comportamento, desafio à autoridade, perturbação emocional, “má educação”, entre outros;
- Perceber as consequências da indisciplina ao nível da relação professor/aluno e no próprio desempenho do docente;
- Clarificar e definir os papéis de cada elemento: professor, aluno, família; conhecendo os limites da intervenção de cada um;
- Conhecer várias estratégias de trabalho com indisciplina.
- Definir estratégias individuais de coping para lidar com a indisciplina.